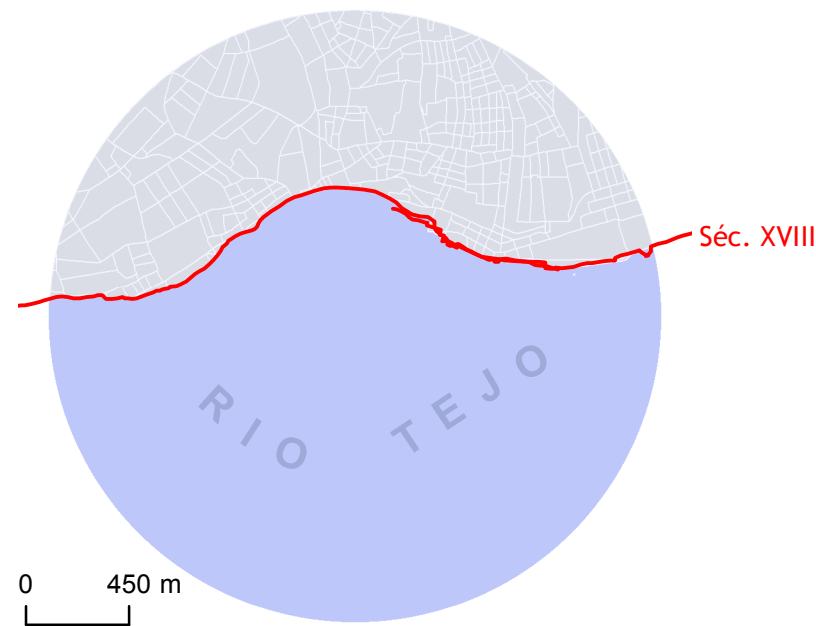
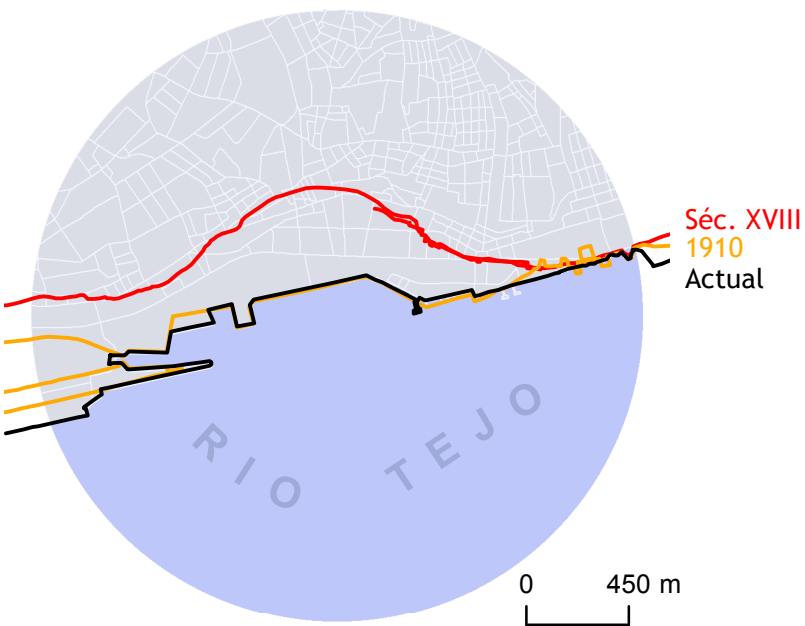


A Evolução da Linha de Costa da Cidade de Lisboa

Séc. XVIII
Exemplo do Aterro da Boavista

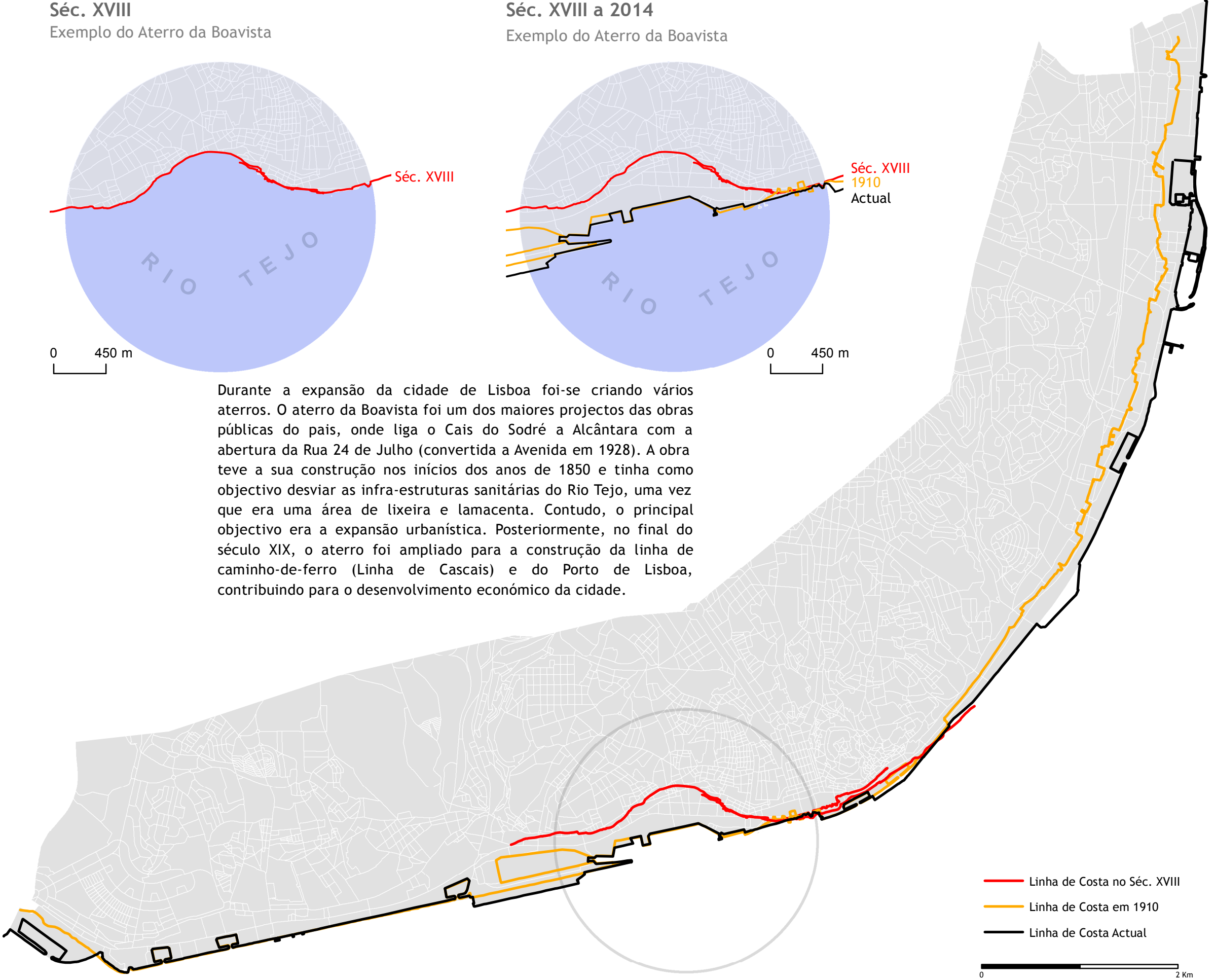


Séc. XVIII a 2014
Exemplo do Aterro da Boavista

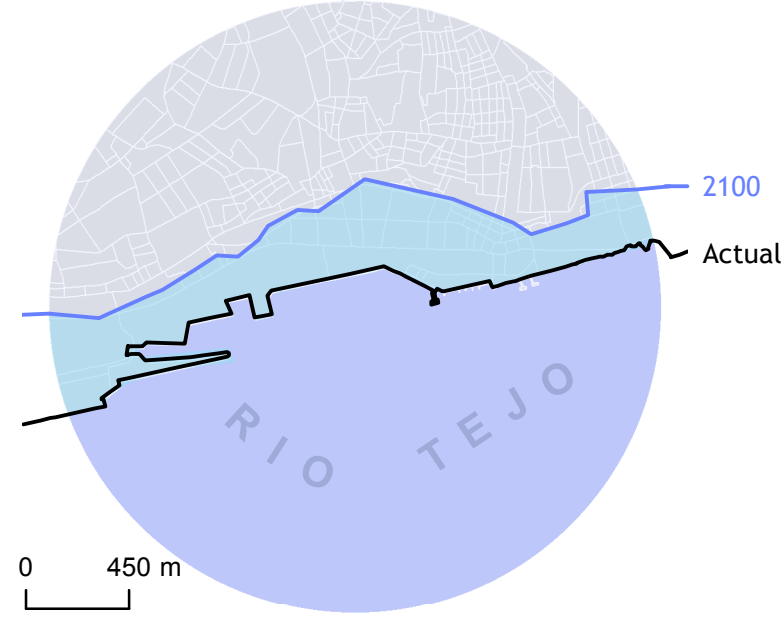


Durante a expansão da cidade de Lisboa foi-se criando vários aterros. O aterro da Boavista foi um dos maiores projectos das obras públicas do país, onde liga o Cais do Sodré a Alcântara com a abertura da Rua 24 de Julho (convertida a Avenida em 1928). A obra teve a sua construção nos inícios dos anos de 1850 e tinha como objectivo desviar as infra-estruturas sanitárias do Rio Tejo, uma vez que era uma área de lixeira e lamacentas. Contudo, o principal objectivo era a expansão urbanística. Posteriormente, no final do século XIX, o aterro foi ampliado para a construção da linha de caminho-de-ferro (Linha de Cascais) e do Porto de Lisboa, contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.

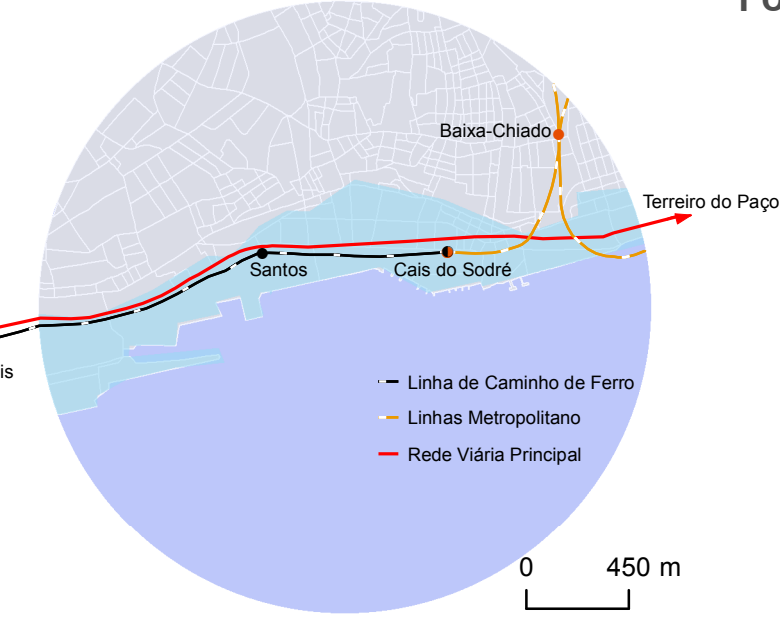
Linha de Costa entre 1750 a 2014



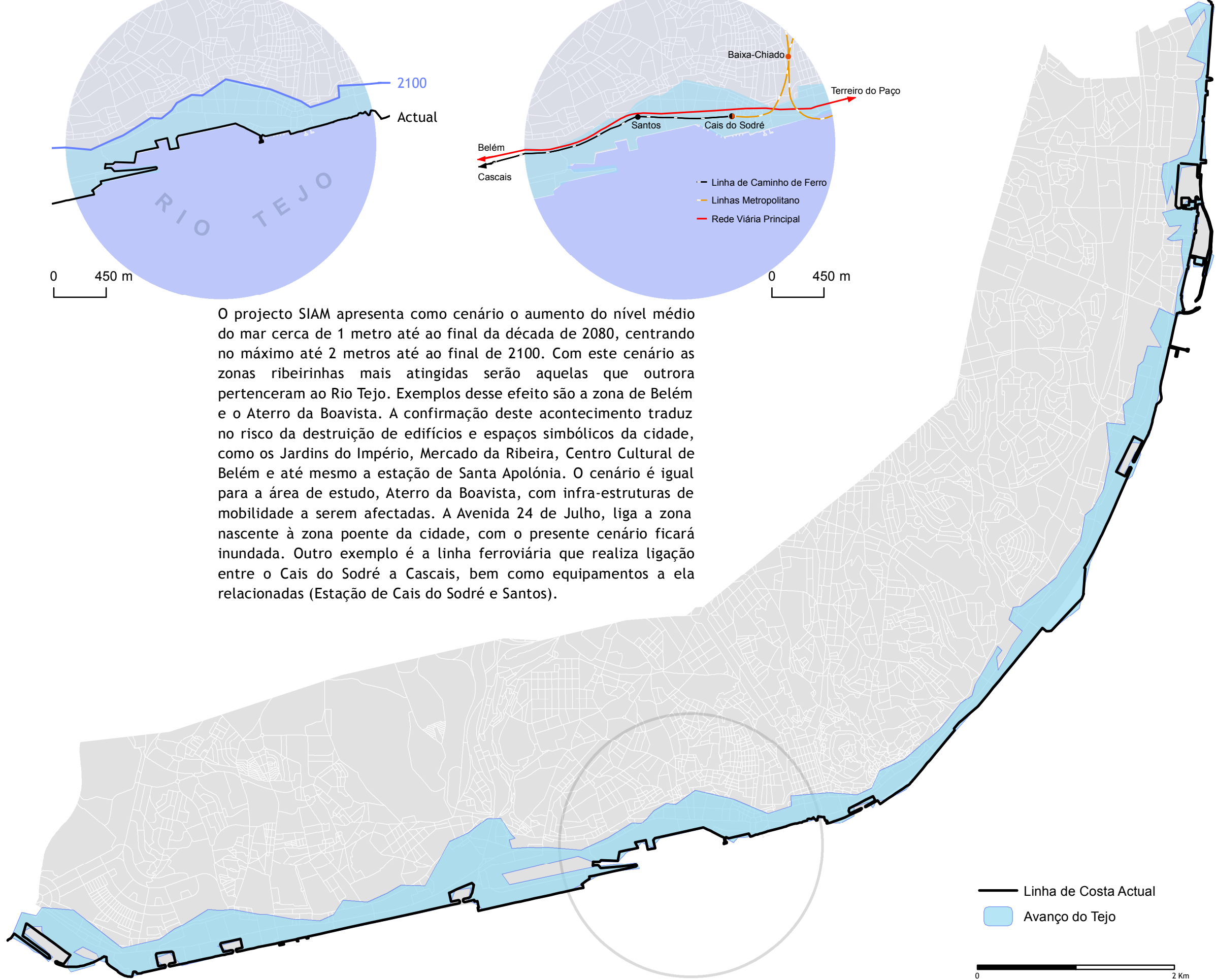
2100
Exemplo do Aterro da Boavista



Principais Eixos
Exemplo do Aterro da Boavista



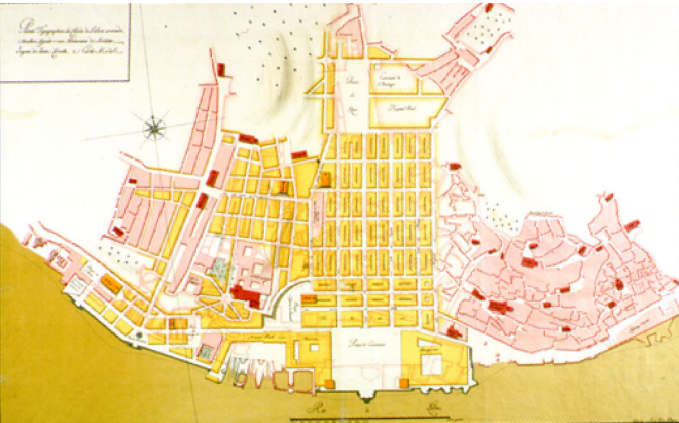
Possível Linha de Costa em 2100



O projecto SIAM apresenta como cenário o aumento do nível médio do mar cerca de 1 metro até ao final da década de 2080, centrando no máximo até 2 metros até ao final de 2100. Com este cenário as zonas ribeirinhas mais atingidas serão aquelas que outrora pertenceram ao Rio Tejo. Exemplos desse efeito são a zona de Belém e o Aterro da Boavista. A confirmação deste acontecimento traduz no risco da destruição de edifícios e espaços simbólicos da cidade, como os Jardins do Império, Mercado da Ribeira, Centro Cultural de Belém e até mesmo a estação de Santa Apolónia. O cenário é igual para a área de estudo, Aterro da Boavista, com infra-estruturas de mobilidade a serem afectadas. A Avenida 24 de Julho, liga a zona nascente à zona poente da cidade, com o presente cenário ficará inundada. Outro exemplo é a linha ferroviária que realiza ligação entre o Cais do Sodré a Cascais, bem como equipamentos a ela relacionadas (Estação de Cais do Sodré e Santos).



Lisboa (Terreiro do Paço) - 1650
Cartografia: TINOCO, João Nunes



Lisboa (Terreiro do Paço) - 1756
Cartografia: MARDEL, Carlos



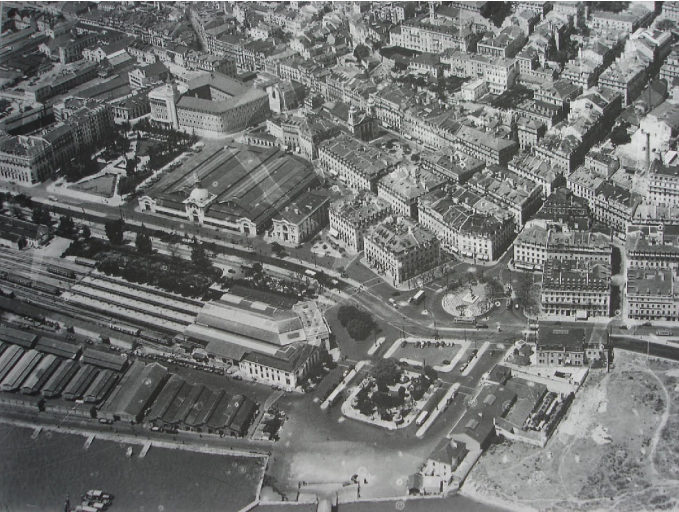
Lisboa - 1833
Desenho: W.B. Clarke



Praça Duque da Terceira (Construção do Aterro) - 1867
Fotografia: Autor Desconhecido



Av. 24 de Julho (Construção do Aterro) - 1872
Fotografia: Autor Desconhecido



Cais do Sodré - Vista Aérea - 1940
Fotografia: Mario Oliveira



Cais do Sodré - Vista Aérea - 2008
Fotografia: Ortofotomapa

CASTILHO, Júlio de - A Ribeira de Lisboa: descrição histórica da margem do Tejo desde a Madre de Deus até Santos-O-Velho - Livro VI; Cap. I a V. p 639 a 663 - Lisboa: Imprensa Nacional, 1893

SANTOS, F.D.; FORBES, K.; MOITA, R. (editores) - Climate Change in Portugal, Scenarios, Impacts and Adaptation Measures - SIAM. Lisboa: Gradiva, 2001